

AS RUPTURAS

Os confusos e desagradáveis maus humores, se misturam às alegrias, regulando acessos ao mesmo tempo em que aumentam a densidade dos climas íntimos e orientam com fluidez as rupturas.

BIFURCAÇÕES

Nasce e reside neste longo dia os restos da noite mal dormida.

A NUDEZ

A nudez despojada não tem como ser provada.

AGRADÁVEL

Agradável, o belo descansa nessa paisagem, triunfa a tua natureza mediando meu espanto e tua simplicidade.

CAMINHOS ÉTICOS

Caminhos éticos apontam para o amor recíproco, para a gratidão aos que cuidam, pela aceitação das diferenças, pela incorporação das críticas para o uso da prudência e da facilitação para que as virtudes reinem. A ordem da composição não altera seus resultados. Mantidos quase os mesmos elementos, eles ecoam para compor e multiplicarem-se através dos tempos.

ATO NOBRE

Descrever é um ato nobre, fazer pouco a pouco e em detalhes, escolhendo comedidos caminhos que não exagerem para mais ou para menos, conter a enfática crítica que exagera para ser ouvida, embora ensurdeça o leitor. Ter modelos de comportamento, respeito para ser acolhido com a mesma generosidade oferecida no texto. Integrantes das letras, das artes literárias materializam e estampam palavras que coincidam com almas iluminadas que valham a pena retratar.

FORA DO SEU LUGAR

Posto fora do seu lugar, todo carinho torna-se ridículo. Responder friamente ao inflamado e ardente desejo convém aos que negam graça e prioridade às paixões da carne. Escondido por detrás da falta de ânimos, almas adormecidas colecionam desgraças, guardam as piores lembranças dos melhores momentos, negando-se direito às correspondências.

DAS DORES TANTAS

Das dores tantas e diversas, dissimuladas, descuidadas, fica-nos agora por saber qual destino lhes caberá. Sofre-se na imperfeição, sabe-se conhecer quem as transportam pela descoberta da denúncia anônima ou do casual enfrentamento com falhas no segredo que as deixam dizer dos olhos para fora.

ELOQUÊNCIAS

Sentires eloquentes marcam as ausências da vida. Algumas centrais, outras acompanhantes, gravadas para serem duradouras. Seus registros sobrevivem aos tempos embora nem todas merecedoras de serem inseridas no estatuto da memória.

SENTINELAS

Sentinelas formavam farta proteção para reforçar a simplicidade de possíveis tentações. Possíveis reestruturações tentam facilitar, elevar a qualidade dos valores que mereçam serem guardados.

SOMBRAS E ALIMENTOS

A prudência para assegurar e proteger o amor de riscos como invasões, furtos, feras, falsários, visa garantir o satisfatório prazer dos amantes. Entre sombras e alimentos deverão ser evitadas as companhias perigosas.

A VIDA EM FESTA

A vida em festa faz barulhos, se avisa com ruídos, anuncia um espaço de sobrevivência, um território conquistado ao vazio desprovido de alegria. Comanda, possui, partilha a soma das forças duplicadas pelas alegrias de outras muitas vidas que se somam a ela. Transborda toda sua disponibilidade.

TANTOS AMORES

Amores transitivos ou condicionais prevalecem ao desamor que nada promete? O bem não se situa definido e absoluto onde aparece. Pretencioso, o amor se faz superior para quem é sensível às suas promessas. Ao contrário, o desamor é definitivo na sua concretude de ser sem futuro.

AUSÊNCIAS

Irreparáveis ausências se reúnem em massa para comemorar, para se oferecerem aos que sem memória ainda buscam e esperam companhia. Elas, as ausências, se exibem, ao contrário das memórias que esperam descoberta. As ausências buscam alguém que as queira para enfrentar com coragem todos os enganos, todos os descartes, os construtores de vazios.

TOME CONTA

A realidade pertence a quem a sabe olhar. Ela não aceita desvios, focos dispersos; precisa permanentemente que se tome conta dela.

QUIETAS UTOPIAS

Quietas as utopias são um respeito quase dominante quando apetece ensinar, à custa de muito esforço elas sabem mais do que desistir, interditam as renúncias, rebeldes desafiam as omissões e as indiferenças.

JUSTO TENTAR

É justo tentar, cansa odiar. Sempre urgente, atropelador, animalesco, o ódio deixa poucas sobras, divide a vida, o presente, a memória. Prolonga-se cruel, possui, divide, se oferece justo corretor.

DEIXANDO AUSENCIAS

Sob a forma de segredo, de retirada, a beleza saiu calada, recusando méritos e reconhecimentos, sendo uma ocorrência temporal, esvaziada, vai-se deixando ausências.

MAIS DIFÍCIL

Depois de conhecer o prazer, fica mais difícil abrir mão dele.

ATRAÇÕES

As atrações têm seus cursos naturais, delas todos sabemos. Mostram-se vivas, triunfantes, impontuais, carregando deslumbramentos, paixões, novas intenções. Roubam toda a energia da paz e da harmonia.

OS EFEITOS DA DOR

Amparo os efeitos da dor, da aflição, preenchidas de inesperadas ilusões. Descontentamentos são cruéis testemunhas que reinam sonoros cruzando os ossos, os músculos e a paciência.

GENEROSIDADES

Ensaia generosidades, inventa doçuras, quem as copiam não conseguem ser seu principal que é a autenticidade. Nelas, sinceramente tuas não há doçuras disfarçadas, aqueles que as acolhem se contaminam de gentilezas epidêmicas, criam sensibilidades povoadoras.

BOATOS

Os boatos desencadeiam movimentos e alvoroços com características infantis.

AJUDAS

Entre o orgulho exagerado e a humilhação pedinte há várias alternativas de pedido de ajuda.

ESTILO SENTIMENTAL

Um estilo sentimental antecipa as lágrimas, deixando desidratados os argumentos, a indignação da alma oprimida que padece disforme, inventando memórias para sobreviver.

COLEÇÃO DE CAUSAS

Carregamos uma injusta coleção de causas perdidas que fingem não dar trabalho.

EXCESSOS

O excesso de adversidades inquieta a paz e contagia o ambiente. A inocência pouco segura, quase feiticeira, chora um pleito eterno, se nega a perder a vontade de seguir sendo inocente. Os tempos ásperos de possessões e descartes enxugam as lágrimas de quem ainda as consideram e vertem.

NASCEM ESQUINAS

Nascem esquinas na alma atravessada das pessoas perdidas. Elas lutam, todavia, para encontrar desvios menores e afetos distraidamente disponíveis.

ESTRAGOS

Os estragos foram grandes, cada estrago feito coisa de profissional criando ferida. Minha dor amadora dispersada como sobra, como nada.

RECIDIVAS

Recicladas esperanças imigram por vielas, estradas vicinais, transpassam pessoas condenadas, desmontando o bem-estar em meio aos salários aviltantes, políticos corruptos e trabalhos informais. Negados os lugares ao singular e ao regular, fluem recidivas de indignação, tentando encontrar um lugar para a honestidade ficar.

AUTENTICO

Um sentido autêntico abre caminho, quer participação, exige um lugar, viver a condição de sujeito, fora dos diálogos, incrustado na realidade para não ser falso e fracassado.

AO DEUS DARÁ

Motivos não faltam, gente nova chega todos os dias, pedindo, pedem muito, todos pedintes, me fazem saber o tamanho e que passam necessidades, afundados, sem refino e sustento, sem abraço; luxo nem pensar. Ontem, hoje e amanhã entregues ao deus-dará.

FRATURADA A ILUSÃO

Fraturada a ilusão por dentro, fartos amores, quando cessados, levam consigo abandonos desnecessários, o uso indevido dos sentimentos confirmando os riscos. Os amores cansados pedem licença e vão se restabelecer por caminhos ignorados.

MUSAS CALADAS

Quando as musas se calarem ficarão as imagens, suas cores nas almas encantadas, nas memórias que se bastam em si mesmas. Toda vez que precisem voar em alguma direção saberão ir até o arco-íris e voltar.

VICIADO EM LIBERDADES

Deixa de lado essa possessão exagerada, sempre inoportuna, que me atira no espelho a imagem prisioneira, que invade esse que nunca serei, atormentando a paz sempre passageira desse viciado em liberdades.

PARÓDIAS

As paródias prometem sem cumprir, abortam o compromisso, superam a pudica realidade comprometida com o valor enraizado que lhes atravessa.

A VIDA ORDENA

A vida ordena cuidados, nela acontecem descuidos, nela habitam outras normas e tentações, não foi uma escolha ao acaso, provando o uso dos sentidos ela trata de assuntos delicados como o fundamento oportuno e permanente do sim e do não.

TEU LABIRINTO

Eu sou teu labirinto, uma sombra da realidade inútil, reflexo do espelho deformante, um episódio renascente da dor orquestrada. Sou a margem estreita que legitima todas as tuas contradições.

BREVES

Amores breves não entendem de encontros e despedidas, não conhecem o verso e o anverso, a dor e a agonia, a paz e a sua única via.

